



GASTON BACHELARD: RUPTURA EPISTEMOLÓGICA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO HUMANO

ROPELATO, André Luiz (Engenharia de Produção/UniBrasil) JUNIOR, Antonio Djalma Braga (Docente Engenharia de Produção/UniBrasil)

Esse artigo acadêmico tem como objetivo mitigar a teoria de Gaston Bachelard a cerca da ruptura epistemológica e pretende responder o seguinte problema: será possível falar em evolução na ciência a partir da teoria bachelardiana? Ciência que estuda o conhecimento produzido pelo homem. Na história da construção do pensamento humano, muitas teorias, descobertas, teses, hipóteses e conhecimento científico foram criados e descobertos. Para Bachelard estes fatos, não caracterizaram uma continuidade/desenvolvimento de pensamento. Diferente da didática aplicada nas escolas, onde todo processo de evolução se dá por uma linha de tempo continua, Bachelard com sua epistemologia secciona cada momento como único, com propósito de atender exclusivamente as necessidades do contexto inserido. Para essa ideia de ruptura no conhecimento científico, vale-se ressaltar que por mais que duas teorias, leis, teses, tenham por base ideias em comum, e que a segunda seja mais eficiente que a primeira, não existirá relação evolutiva, onde a segunda negará a primeira e a primeira negará a segunda teoria, lei, tese. Como foi sintetizada a epistemologia histórica bachelardiana a cerca da filosofia científica terá relação com seus contemporâneos do início do século XX, estes pregam a evolução do conhecimento. Refutando a ruptura histórica no processo evolutivo do conhecimento.

Palavras-chave: Bachelardiana, epistemologia, ruptura histórica.



